

de Deos, quem appresentasse as suas orações diante do Senhor :

3 Para fazerem aos sacerdotes da casa do Senhor dos exercitos, e aos prophetas esta pergunta, dizendo : por ventura devo eu chorar ainda no quinto mez, ou devo eu purificar-me, como já o tenho feito por muitos annos ?

4 E foi-me dirigida a palavra do Senhor dos exercitos, a qual dizia :

5 Falla a todo o povo da terra, e aos sacerdotes, dizendo : Quando vós jejuaveis, e choraveis no quinto e setimo mez, durando estes setenta annos : acaso foi para mim que vós jejuastes ?

6 E quando vós comestes, e bebestes, acaso não foi para vós que comestes, e para vós mesmos que bebestes ?

7 Por ventura não são estas as palavras, que fallou o Senhor por mão dos prophetas, que nos precedêrão, quando Jerusalem era ainda habitada, e estava cheia de riquezas, ella e as cidades circumvisinhas, e se via povoada até o Meiodia, e em toda a extensão dos seus campos ?

8 E foi dirigida a Zaccharias a palavra do Senhor, a qual dizia :

9 Isto profere o Senhor dos exercitos, dizendo : julgai segundo a verdadeira justiça, e cada hum de vós exercite com seu irmão obras de misericordia, e piedade.

10 E não opprimais a viuva, nem o pupillo, nem o estrangeiro, nem o pobre : e nenhum forme no seu coração máos intentos contra seu irmão.

11 Porém elles não quizerão attender á minha voz, antes se retirárão, voltando-me as costas, e ensurdecêrão os seus ouvidos, para me não ouvirem.

12 E pozerão o seu coração como hum diamante, para não ouvirem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exercitos lhes dirigio em seu espirito por mão dos prophetas que nos precedêrão : por isso se accendo contra elles huma grande indignação do Senhor dos exercitos.

13 E assim como elle o disse, se cumprio, e elles o não ouvirão : assim elles gritarão, e eu os não escutarei, diz o Senhor dos exercitos.

14 E eu os puz dispersos por todos os reinos, que lhes são desconhecidos : e por causa d'elles ficou o seu paiz desolado, pelo motivo de que não havia quem por elle passasse nem voltasse : e elles tem mudado n'um deserto esta terra appetecivel.

CAPITULO VIII.

O Senhor depois de ter castigado a Siam, tornará a vir para ella, dar-lhe-ha a paz, e ajuntará o seu povo. As duas casas d'Israel e de Judá serão abençoadas. Os povos estrangeiros se unirão aos filhos de Judá para adorarem com elles o Senhor.

EA palavra do Senhor dos exercitos se dirigio, dizendo :

2 Isto diz o Senhor dos exercitos : Eu tenho zelado a Siam com grande zelo, e tenho-a zelado com grande indignação.

3 Isto diz o Senhor dos exercitos : Eu voltei para Siam, e habitarei no meio de Jerusalem : e Jerusalem chamar-se-ha a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos exercitos será hum monte sanctificado.

4 Isto diz o Senhor dos exercitos : Ainda nas praças de Jerusalem habitarão velhos, e velhas : e homens que trarão na mão seu cajado por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade serão cheias de meninos, e meninas, que brincarão nas suas praças.

6 Isto diz o Senhor dos exercitos : Se o que eu predigo d'esse tempo, parecer difficuloso aos olhos dos que restarão d'este povo, acaso será isso difficil a meus ollos, diz o Senhor dos exercitos ?

7 Isto diz o Senhor dos exercitos : Eis-ahi vou eu a salvar o meu povo da terra do Oriente, e da terra do Occidente.

8 E eu os trarei, e elles habitarão no meio de Jerusalem : e serão o meu povo, e eu serei o seu Deos em verdade, e em justiça.

9 Isto diz o Senhor dos exercitos : Confortem-se as vossas mãos, ó vós, que n'estes dias ouvis estas palavras da boca dos prophetas, n'esta conjunctura em que foi fundada a casa do Senhor dos exercitos, para se edificar este templo.

10 Porque antes d'aquelles dias não tinham jornal os homens, nem tinham paga os animaes, nem havia paz para o que entrava, nem para o que sahia por causa da tribulação : e eu tenho deixado todos os homens, cada hum contra seu proximo.

11 Agora porém não tratarei eu os restos deste povo, como nos primeiros dias, diz o Senhor dos exercitos,

12 Mas entre elles haverá huma semente de paz : a vinha dará o seu fructo e a terra produziá o seus grãos, e os ceos deitarão o seu orvalho : e eu farei que os restos d'este povo possuão todos estes bens.

13 E acontecerá isto : assim como vós ereis a maldição entre as Gentes, ó casa de Judá, e ó casa d'Israel : assim eu vos salvarei, e vós sereis a benção : não temais, armen-se as vossas mãos de fortaleza.

14 Porque isto diz o Senhor dos exercitos : Assim como eu resolvi affligir-vos, quando vossos pais me provocárão a ira, diz e Senhor,

15 E eu me não compadeci : assim resolvi eu pelo contrario n'estes dias fazer bem á casa de Judá, e a Jerusalem : não temais.

16 Por tauto estas são as cousas que fareis : Fallai verdade, cada hum com o seu

próximo : julgai nas vossas portas verdade, e juizo de paz.

17 E nenhum de vós forme nos seus corações máos intentos contra o seu amigo : nem gosteis de dar juramentos falsos : porque todas estas são cousas, que eu aborreço, diz o Senhor.

18 E foi-me dirigida a palavra do Senhor dos exercitos, a qual dizia :

19 Isto diz o Senhor dos exercitos : O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do decimo mez se tornará para a casa de Judá em gozo, e alegria, e em festivas solemnidades : amai sómente a verdade, e a paz.

20 Isto diz o Senhor dos exercitos : Tanto assim que haverá hum tempo, em que os povos venhão, e habitem em muitas das vossas cidades,

21 E vão os seus habitantes, hum dizendo ao outro : Vamos, e presentemos as nossas precações na presença do Senhor, busquemos o Senhor dos exercitos : eu tambem irei.

22 Então virão muitos povos, e poderosas gentes a buscar o Senhor dos exercitos em Jerusalem, e a fazer as suas deprecações na presença do Senhor.

23 Isto diz o Senhor dos exercitos : N'aquelles dias, em que dez homens de todas as linguas das Gentes lançarem mão de hum Judeo, e afferrarem da fimbria do seu vestido, dizendo : Nós iremos comvosco : porque ouvimos que Deos he comvosco.

CAPITULO IX.

Prophecia contra os Syros, os Phenicios, e os Philistheos. O Rei de Siam, vem a ella. O Senhor armará de fortaleza a Judá, e a Ephraim contra a Grecia. Elle encherá o seu povo dos mais excellentes bens.

PESO da palavra do Senhor contra a terra de Hadrach, e contra Damasco, que he o seu descanzo : porque os olhos do homem, e os de todas as tribus d'Israel : estão voltados para o Senhor.

2 Emath tambem se comprehende nos seus termos, assim como Tyro, e Sidonia : porque ellas presumirão muito da sua sabedoria.

3 E Tyro levantou as suas fortificações, e amontou prata como terra, e ouro como lama das ruas.

4 Eis-ahi está que o Senhor se apoderará d'ella, e destruirá a força que Tyro tirava do mar, e esta será devorada pelo fogo.

5 Ascalon o verá, e ficará tremendo : e vê-lo-ha Gaza, e ficará passada de intensa dor : e Accaron se affligirá, porque foi enganada a sua esperança : e de Gaza perecerá o rei, e Ascalon ficará despovoada.

6 E o separador terá o seu assento em

Azot, e eu destruirei a soberba dos Philistheos :

7 E tirarei da boca d'este povo o seu sangue, e as suas abominações d'entre os seus dentes, e elle tambem se sommetterá ao nosso Deos, e será como chefe em Judá, e o povo d'Accaron será tratado como hum Jebuseo.

8 Então cercarei eu a minha casa d'aquelles, que militão em meu serviço indo e vindo, e não passará mais sobre elles o exactor : porque eu olhei agora para elle com olhos favoraveis.

9 Salta de extremado prazer, ó filha de Siam, enche-te de jubilo, ó filha de Jerusalem : EIS-AHI O TEU REI virá a ti justo, e Salvador : elle he pobre, e elle vem montado sobre huma jumenta, e sobre o potrinho da jumenta.

10 E eu exterminarei as carroças d'Ephraim, e os cavallo de Jerusalem, e os arcos que servem na guerra, serão quebrados : e elle annunciará a paz ás Gentes, e o seu poder se estenderá de hum mar até o outro mar, e des dos rios até ás extremidades da terra.

11 Tu tambem pelo sangue do teu testamento fizeste salir os teus presos do lago, em que não ha agua.

12 Tornai para as vossas praças fortes, ó presos, que não perdestes a esperança, hoje tambem te annuncio que te darei dobrados bens.

13 Porque eu extendi para mim a Judá como hum arco, eu enchi a Ephraim : e suscitarei a teus filhos, ó Siam, sobre os teus filhos, ó Grecia : e eu te farei ser como a espada dos valentes.

14 E o Senhor Deos se verá por cima d'elles, e despedirá os seus dardos, como relampagos : e o Senhor Deos os animará pelo som da trombeta, e marchará entre os redemoinhos do Meiodia.

15 O Senhor dos exercitos os protegerá : e elles devoraráo a seus inimigos, e os sujeitarão com as pedras das suas fundas : e elles bebendo-lhes o sangue, se embriagarão com elle, como com vinho, e ficarão cheios como os cópos, e como os córnos do altar.

16 E o Senhor Deos d'elles os salvará n'aquelle dia, como rebanho do seu povo : porque as pedras santas serão elevadas sobre a sua terra.

17 Porque qual he o bem d'elle, e qual he a sua fermosura, senão o pão dos escolhidos, e o vinho que gera virgens ?

CAPITULO X.

O Senhor he que se deve invocar, e não os idolos. Ira do Senhor contra os pastores do seu povo. Elle visitará na sua misericordia a casa de Judá, e congregará a casa d'Israel.